

JUL  
h2

ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO  
(MANDATO 2017-2020)

ATA Nº 191

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, reuniu a Assembleia Geral ordinária da Federação Portuguesa de Judo (FPJ) sob a presidência do Vice-Presidente da mesa da Assembleia Geral (MAG), Carlos Andrade, pelas onze horas (em segunda convocatória) no auditório do convento do Carmo em Torres Novas. -----

Estiveram presentes os delegados que assinaram a folha de presenças que fica anexa à ata, os delegados Eric Domingues, Rui Veloso, Ricardo Luís, Carolina Costa, Paulo Esteves, Paulo Freitas, Sara Marinho, Jorge Bernardes, Fernando Quintino, Renato Morais, Nelson Trindade, Manuela Trindade, Manuel Fresco, Jorge Batista, Rui Ferreira, Argentina Sousa, Luiz Vieira, Luís Paz, Nuno Vieira, Cesar Nicola, Nidia Adriano, Carlos Ramos e Sérgio Morais em videoconferência, o Presidente da FPJ, Jorge Fernandes, os elementos da direção, Joaquim Pina, Manuel Pinto, Vanda Pêgo, Raul Valente, o contabilista certificado da FPJ, Luís Almeida, e o representante do conselho de arbitragem, Nuno Carvalho. -----

A ordem de trabalhos da convocatória, enviada em cinco de maio, foi a seguinte: -----

Ponto um - Discussão e votação do relatório e contas do exercício de 2019. -----

Ponto dois - Informações -----

O Presidente em exercício da MAG deu as boas vindas a todos os presentes, convidou o Presidente da Associação anfitriã, António Leal, a juntar-se à mesa e solicitou um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da covid-19 assim como uma salva de palmas a todos os profissionais que se mantiveram na linha da frente nesta situação de pandemia que atravessamos. -----

Foram proferidas palavras de boas vindas pelo Presidente da Associação de Judo do Distrito de Santarém e pelo Presidente da Câmara de Torres Novas. O Presidente da FPJ agradeceu a realização desta assembleia em Torres Novas e ofereceu ao Presidente da Câmara e à Vereadora do Desporto um livro comemorativo dos 60 anos da FPJ. -----

Deu-se início aos trabalhos informando o número de delegados presentes. Foi lida a convocatória para a assembleia. -----

O Presidente em exercício da MAG deu a palavra ao Presidente da FPJ para apresentação do relatório. O Presidente da FPJ apresentou vários gráficos elucidativos do crescimento da modalidade e assinalou o aumento que houve no número de praticantes, árbitros e treinadores, assim como o aumento de praticantes femininas. -----

Relativamente às contas o Presidente da FPJ referiu que o resultado do exercício de 2019 é preocupante para quem está desse lado, afirmando que não existe riseo algum, que está tranquilo e sem problema algum. Afirmou que as federações poderiam adiar as eleições um ano, mas para isso teria de solicitar uma assembleia para o permitir. -----

Mencionou que não está preocupado com as contas e que nunca houve tanta transparência como agora, todas as circulares são do conhecimento geral e está tudo publicado no site da FPJ. Referiu que foram pagos mais de trezentos mil euros em dívidas relativas ao mandato anterior. Acrescentou que várias vezes perguntaram se havia dívidas e nunca obtiveram uma resposta.

*FPJ*  
*h2*

Sublinhou, de novo, que não havia transparência e que algumas pessoas parecem preocupadas com as contas, mas não têm que estar, esta é a última assembleia e é bom que percebam o que estava para trás. Disse ainda que em 2017 eram confrontados para pagamento de dívidas aos fornecedores e associações e que agora não têm dívidas. -----

O Presidente da FPJ informou que em dois mil e vinte e um se vai realizar em Portugal o campeonato da europa, o que implicou a apresentação de uma candidatura e concorrer com outros países. A organização do campeonato orça em um milhão de euros e só o MEO-arena tem condições para o realizar. Referiu que já se pagaram 40% tendo conseguido financiamento da Câmara Municipal de Lisboa e do Estado. -----

Na continuação da sua exposição, referiu que a FPJ arriscou na realização da Champions League em Portugal, não estando arrependido desta decisão e acrescentando que ninguém pode ter ficado indiferente à realização deste evento. A Câmara de Odivelas apoiou a Champions League pelo que o Presidente da FPJ aproveitou o momento para fazer o merecido agradecimento. -----

O Presidente da FPJ explicou que a participação no campeonato do Mundo foi uma despesa muito grande, envolvendo 18 atletas, 3 treinadores, 2 fisioterapeutas, muita gente, muitos dias e muito stress. Referiu que procuraram criar desde que saíram até à chegada as melhores condições. O judo, pela primeira vez, foi capa de jornais desportivos. Participaram mais de quinze mil atletas. Foi ainda dada a informação que os salários dos funcionários da FPJ foram aumentados, dado o seu papel relevante no bom funcionamento da instituição. -----

Em seguida, o Presidente em exercício da MAG deu a palavra ao TOC da FPJ que apresentou alguns gráficos e mapas de ganhos e despesas. -----

O Presidente da FPJ referiu que vão apoiar alguns treinadores que só vivem do judo e que estão a ser afetados com esta pandemia, referiu ainda que as associações deveriam fazer um levantamento das realidades dos seus clubes filiados e que todos os treinadores devem estar devidamente inscritos e legalizados fiscalmente. Referiu ainda que todas as associações têm recebido o dinheiro a que têm direito. -----

O Presidente em exercício da MAG fez referência ao relatório e parecer do conselho fiscal que está anexo ao relatório e leu as conclusões dos mesmos. -----

O Presidente da FPJ pediu a palavra para esclarecer a questão da dívida existente referindo que em parte esta vem do exercício de dois mil e treze. Referiu que estão em negociações com o Estado para liquidação da dívida de mais de quatrocentos mil euros que consta nas contas, garantindo que esta negociação ficará encerrada. Afirmou ainda que desde sempre defendeu que os dirigentes cessantes não deveriam deixar dívidas para os mandatos seguintes. Acrescentou que de dois mil e dezassete para cá não deixarão dívidas e que as dívidas anteriores serão negociadas. -----

Foi aberta a discussão à assembleia. O delegado Paulo Canto e Castro pediu a palavra e questionou a direção se o resultado deste exercício, que é um défice de mais de seiscentos mil euros e não uma dívida, já incorpora o adiantamento para a realização dos eventos desportivos do próximo ano. Tendo esclarecido que o que pretendia saber era se das verbas que o sr. Presidente referiu já constam os fundos por conta das obrigações que o Estado se comprometeu a pagar. -----

O delegado Fausto Carvalho referiu que esta era uma assembleia especial porque além de avaliar o exercício de dois mil e dezanove, se estava a fazer um balanço de quatro anos. Referiu

112

que a harmonia, finalmente, terá chegado ao judo, tem sido vista uma preocupação de todos e já não via isto há cerca de trinta e cinco anos, o que é bom, e os reflexos estão à vista. -----

Acrescentou que temos sempre opiniões diversas, independentemente dos compromissos de cada um neste mandato, e que também tinha algumas críticas a fazer, em algumas áreas. Referiu que temos de investir para no futuro colher os frutos, os investimentos da FPJ têm esse objetivo. O resultado líquido parece assustador, mas à partida as declarações do Presidente da FPJ acalmam os ânimos ao constatarmos que de fato há resultados diferenciados, mais despesas e menos receitas, o que referiu ser uma situação que o preocupa. Afirmou que acredita que é nesse caminho que as coisas vão continuar compreendendo as dificuldades que a direção enfrentou. Referiu ainda que nunca houve tanta participação em eventos internacionais e com tantos resultados bons, reforçando que tem havido um investimento eficaz e útil em que se veem resultados mesmo a curto prazo. Considera que a consolidação de contas é importantíssima porque é o suporte de tudo. Hoje, reconhece que na sua base fundamental o que tem sido feito o satisfaz. Relativamente ao problema dos treinadores por causa do confinamento, o delegado Fausto Carvalho pensa que a FPJ e as Associações não são empresas nem as entidades patronais dos treinadores, pelo que deverá haver outras entidades a quem estes deverão recorrer. -----

O delegado António Leal usou a palavra para mencionar que a sua satisfação é grande e que há sempre mais coisas que nos unem do que nos separam. Seria o momento ideal para fazer uma retrospectiva. Eu sou defensor de que há mais. -----

Há aqui uma preocupação, percebi que esta dívida já vem de tempos anteriores e que alguma parte já está liquidada, essa dívida não tem reflexos na gestão desportiva, mas os números continuam a ser uma preocupação efetiva. Deve haver a preocupação de tratar estes números como devem ser tratados. -----

O Presidente da FPJ respondeu à pergunta do delegado Paulo Canto e Castro referindo que os custos foram contabilizados, o respetivo proveito, porque já houve recebimento e o estado já pagou de acordo com o programa acordado, mas ainda falta receber algum dinheiro. -----

O delegado Paulo Esteves manifestou o seu desagrado porque os delegados não tinham acesso aos contratos programa e que havendo alterações significativas nos orçamentos seria necessário apresentar orçamentos rectificativos, o que se realizou não tem nada haver com o plano votado em dois mil e dezoito para o ano de dois mil e dezanove. -----

Ausentou-se da videoconferência o delegado Carlos Ramos -----

O delegado Renato Moraes começou por congratular a FPJ pelo relatório apresentado. -----

Confiando na palavra do Presidente não queremos deixar de manifestar a nossa preocupação com as contas apresentadas, mas confiamos que estão a ser tomadas medidas para regularizar esta situação. -----

A situação que o país atravessa relativamente à pandemia penso que os clubes e as associações como principais responsáveis pela captação de atletas gostava de propor algumas medidas neste processo de retoma, nomeadamente a revisão dos critérios de distribuição orçamental para o ano de dois mil e vinte e avaliação da redução das taxas de seguro para dois mil e vinte e um. -

O Presidente da FPJ esclareceu o delegado Paulo Esteves informando que todos os contratos programa estão publicados no site oficial da FPJ. No contrato programa consta um pagamento em dezembro, mas o dinheiro só está disponível em janeiro, referindo que já receberam algumas verbas, caso contrário não poderiam cumprir os compromissos. Esclareceu que não podem por cada alteração ao plano fazer uma assembleia, entende que não há necessidade disso, o que

preciso é trabalhar havendo decisões que têm de ser tomadas de imediato, sem ser possível consultar a assembleia devido a prazos apertados para tomar decisões. -----

O Presidente da FPJ agradeceu as palavras do delegado Renato Moraes, referindo que estão a fazer tudo o que podem para ajudar os treinadores e os clubes, mas que não podem fazer mais. Tendo aproveitado para pedir às associações que não cobrem taxas pelas ações de formação. Sublinhou que estão atentos à dotação orçamental e solicitou que os presentes tenham em mente que a vossa preocupação também é a da FPJ, que estão a avaliar a situação, mas acham que isto será um assunto para após as eleições, para o próximo mandato. -----

Não havendo mais intervenções por parte da assembleia foi de imediato posto a votação relatório e contas do exercício de 2019, o qual foi aprovado com trinta e oito votos a favor e dois votos contra dos delegados Paulo Esteves e Carolina Costa. -----

No ponto dois da ordem de trabalhos, o Presidente da FPJ informou a assembleia que a partir de dois mil e vinte e um a taça do mundo de Lisboa, masculina e feminina, se irá realizar de dois em dois anos. Referiu ainda que estão a tentar realizar ainda este ano todas as provas que não foram realizadas. -----

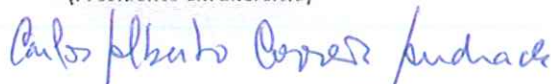
Sendo esta a última assembleia deste mandato o delegado Fausto Carvalho lançou agradecimentos a todos os delegados e agradeceu toda a colaboração que têm dado ao judo nacional. -----

Por fim, o Presidente da FPJ agradeceu a todos os delegados, elementos da direção e funcionários da FPJ. -----

Não havendo nada mais a acrescentar o Presidente em exercício da MAG deu por encerrada a reunião da assembleia às treze horas e vinte e três minutos. -----

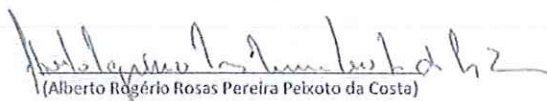
Todas as intervenções foram gravadas ficando os respetivos registos arquivados. -----

O Vice-Presidente  
(Presidente em Exercício)



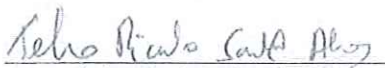
(Carlos Alberto Correia Andrade)

O Secretário



(Alberto Rogério Rosas Pereira Peixoto da Costa)

O Secretário



(Telmo Ricardo Sanches Alves)